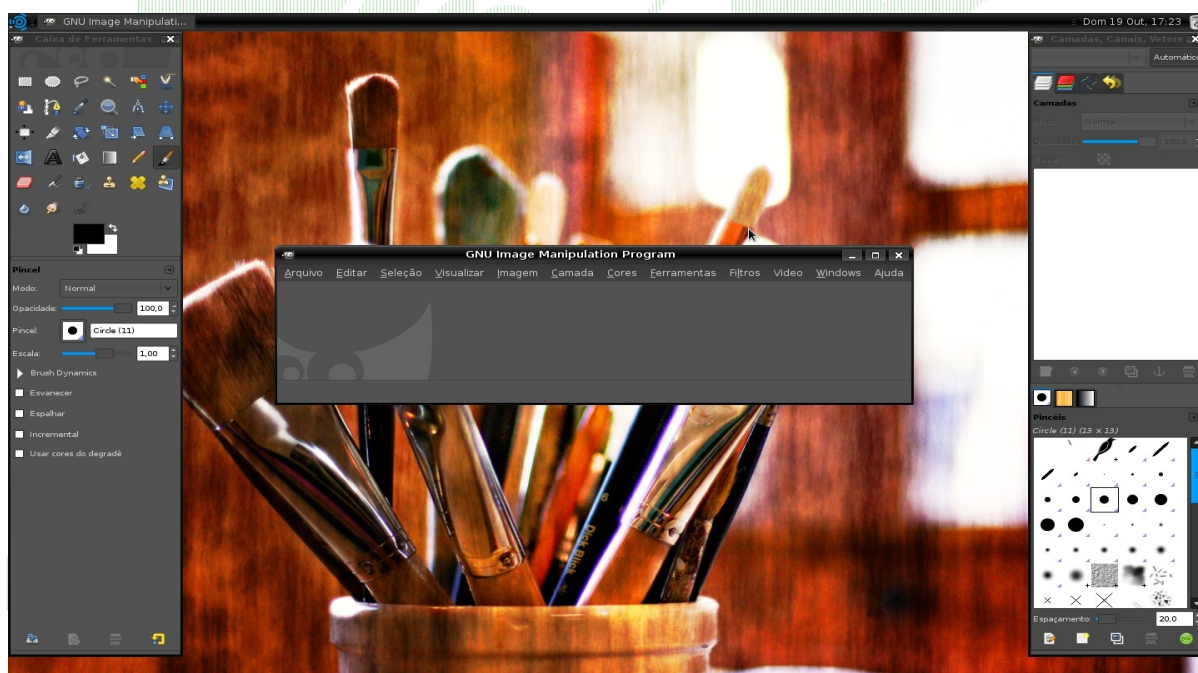


Customizando da interface de trabalho do GIMP

Quando falamos em customização, falamos em adequar algo a nossa maneira, ou seja tornar algo compatível conosco para que assim possamos trabalhar melhor. O conceito de manobrabilidade é relativamente semelhante porém com um foco maior no ganho de produtividade.

Manobrabilidade é o conceito que envolve a organização do espaço de trabalho da ferramenta que está sendo utilizada na execução de uma determinada tarefa, seja ela simples ou altamente complexa e trabalhosa.

A imagem abaixo mostra o Gimp 2.6 em sua forma original quando aberto pela primeira vez:

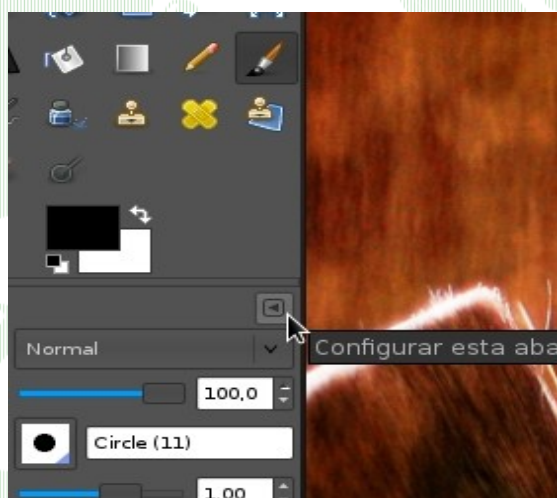


O menu de utilidade geral denominado "**Arquivo**", fica localizado dentro da interface que abriga a imagem aberta:

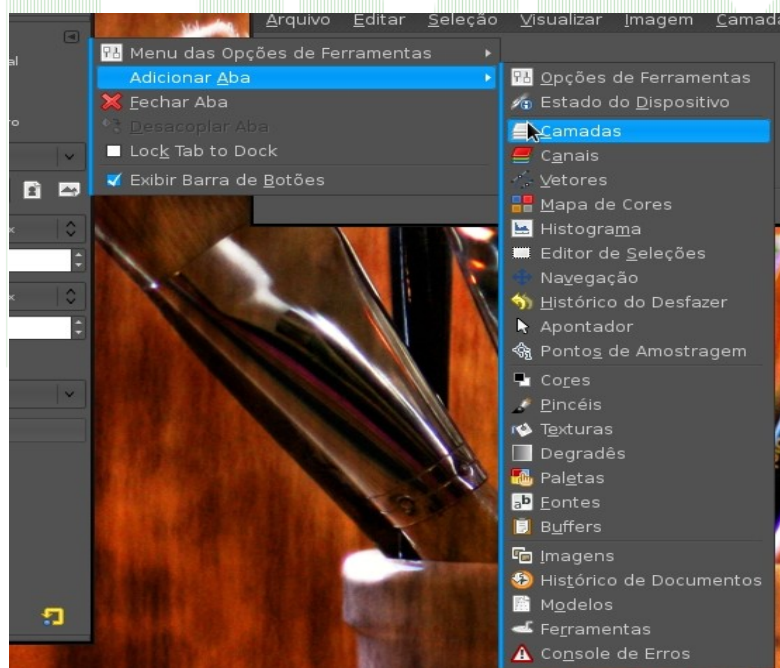


O primeiro passo para modificar a disposição da interface de trabalho do Gimp a nossa maneira é compreender como funciona a mecânica de adição e exclusão de recursos da interface de trabalho do mesmo. Começemos com o pequeno utilitário de configuração de interfaces, este pequeno recurso está presente na interface denominada **“Caixa de Ferramentas”**, está também em todas as janelas preexistentes e nas janelas que serão eventualmente criadas por você durante a customização do ambiente de trabalho do programa.

Clicando sobre este recurso temos acesso a um menu de opções aonde podemos adicionar novas abas a interface na qual desejamos, seja ela fixa como a denominada “Caixa de Ferramentas” ou mesmo descartável como uma nova criada por nós para alocar recursos diversos:

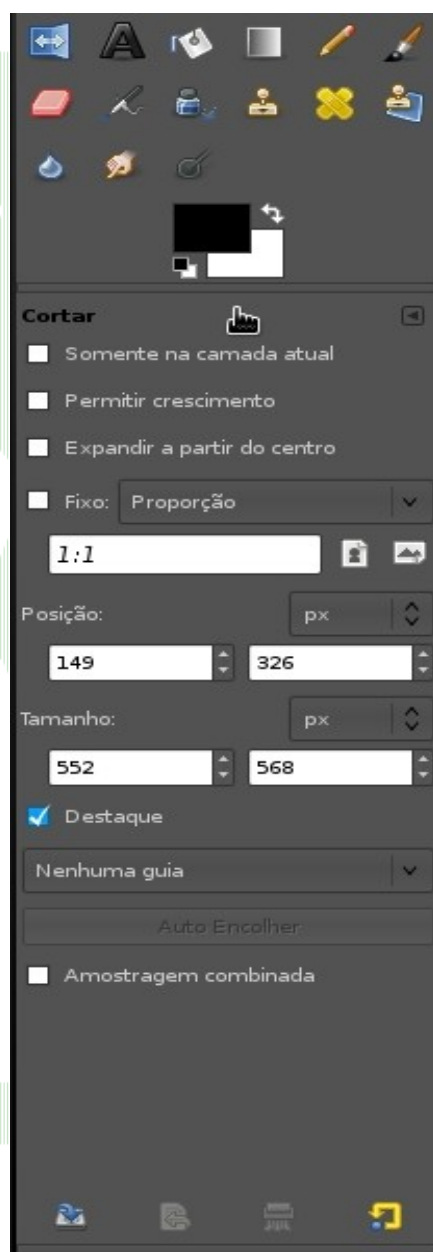


Para adicionar um novo recurso a interface em forma de aba, basta clicar sobre o mesmo.

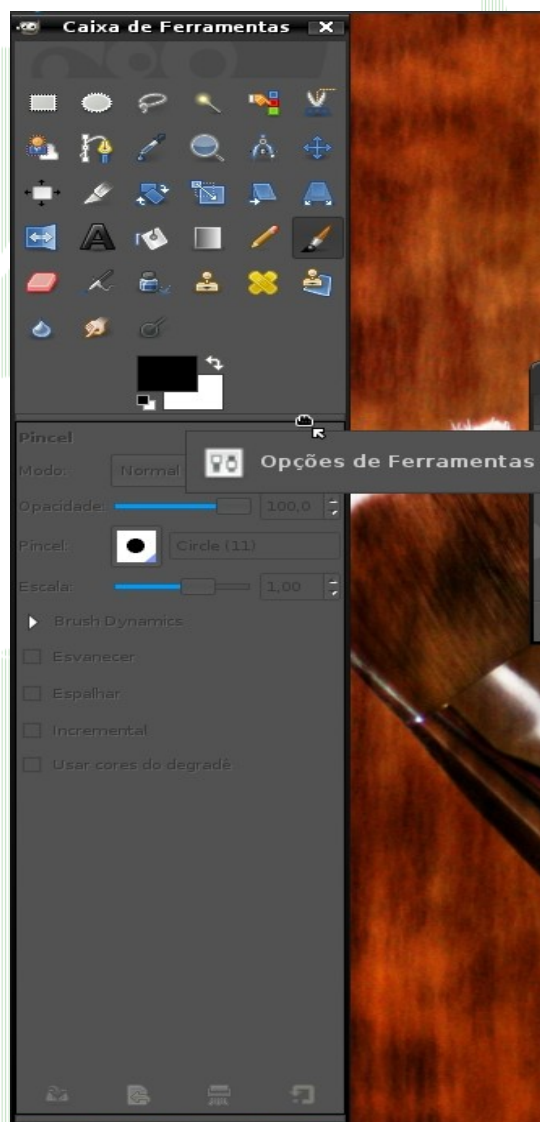


Como transformar uma aba ou acoplamento em janela

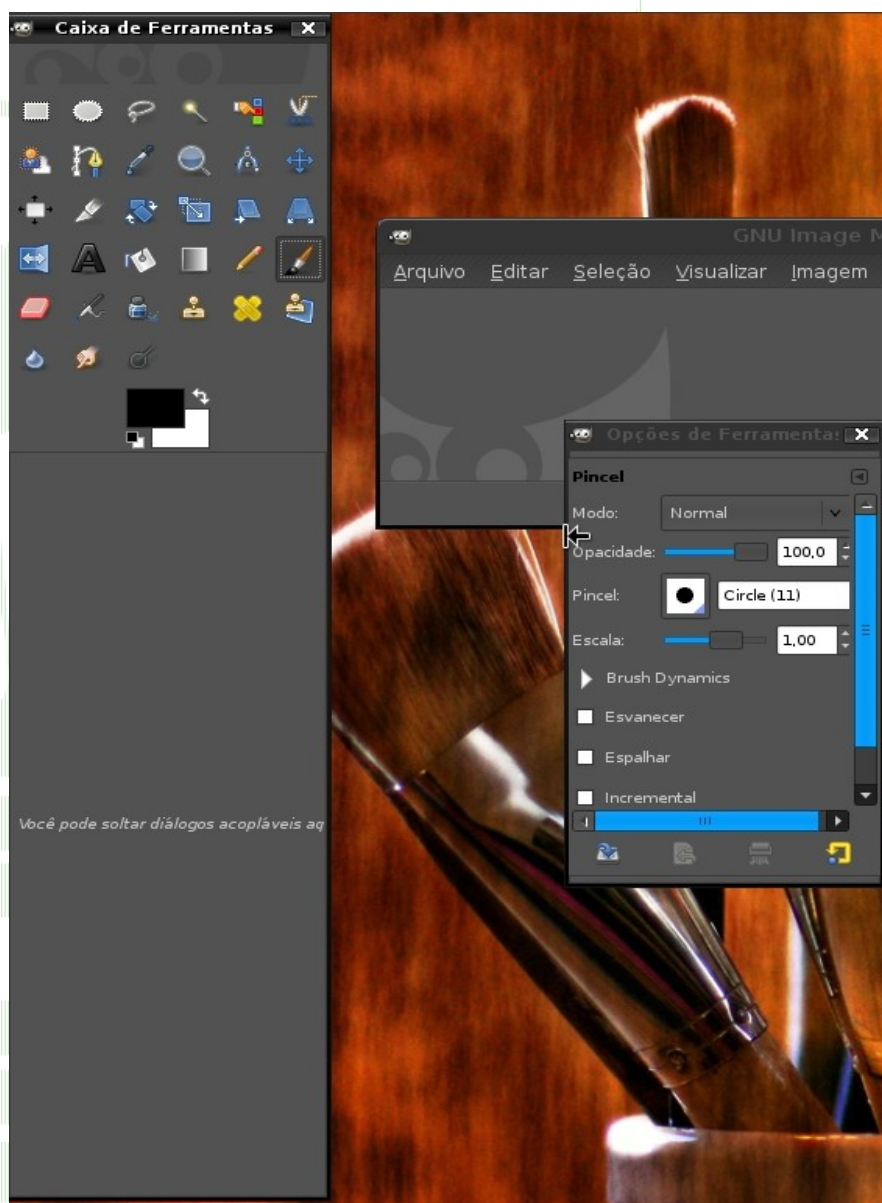
Este procedimento é muito simples, posicione o cursor do mouse de maneira que o mesmo adquira o formato de um link clicável semelhante ao visto na imagem abaixo:



Agora clique e arraste a aba para fora da interface na qual ela se encontra. Note que durante este processo a aba ou acoplamento se torna um retângulo que pode ser colocado em qualquer parte da área de trabalho, inclusive dentro de outra interface de assim você desejar:

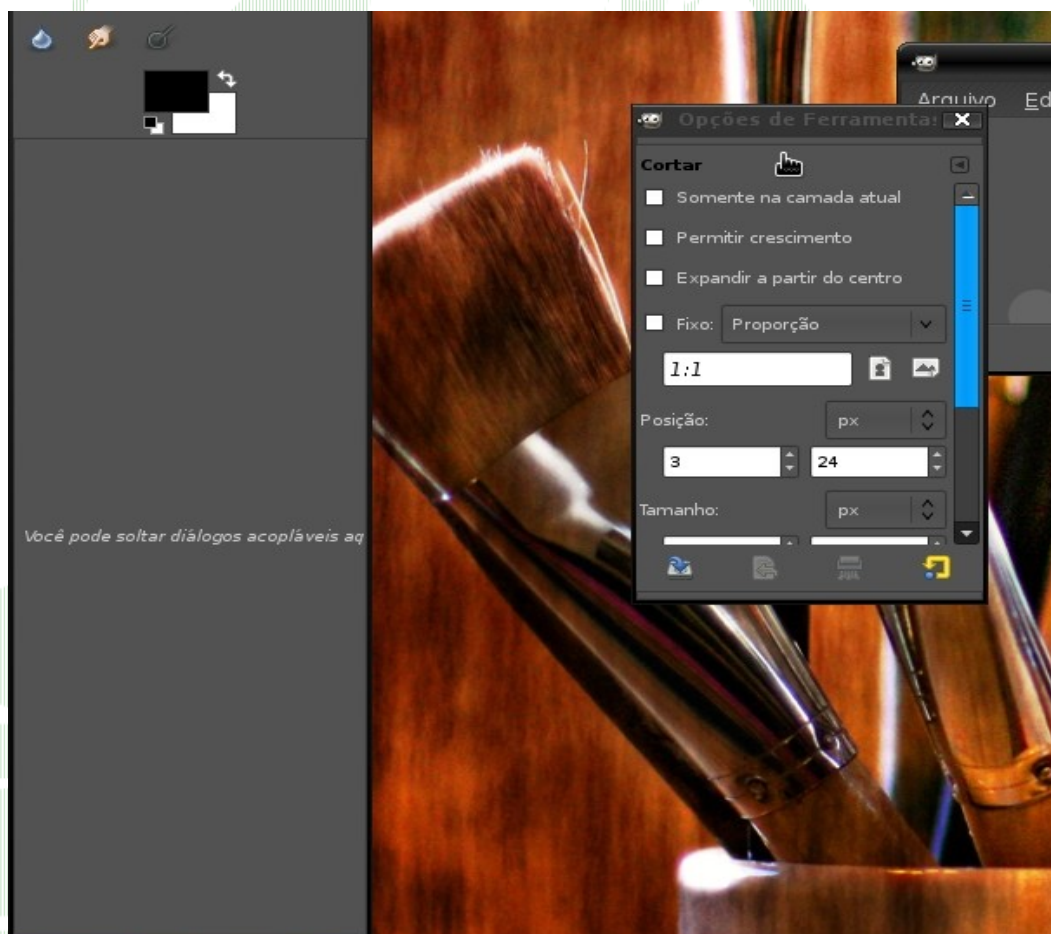


Opcionalmente ainda é possível redimensionar o tamanho de qualquer janela ou interface bastando aproximar o cursor de suas extremidades e arrastando as mesmas até que o tamanho desejado seja configurado:

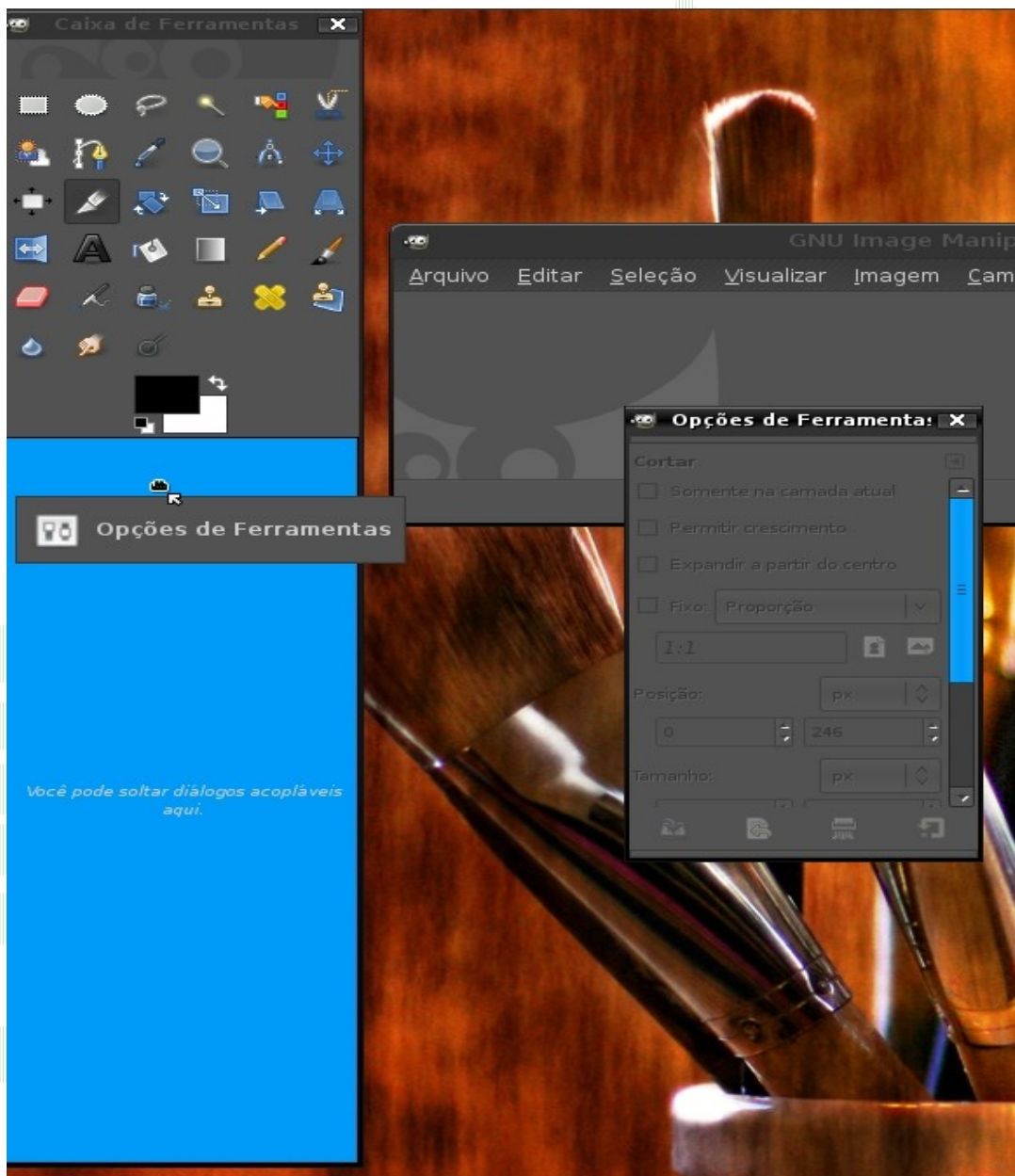


Transformando uma janela em aba ou acoplamento

Tal procedimento é praticamente o inverso do executado anteriormente, clique sobre a janela a sofrer a alteração e arraste-a para dentro da interface desejada até que o hachurado da confirmação do encaixe se torne visível:



Depois que a área de encaixe estiver visível basta soltar o botão do mouse:



O Espaço ORGANIZACIONAL:

Agora que já analisamos a mecânica de inclusão e exclusão de recursos da interface de trabalho do Gimp, vamos agora visualizar maneiras de se montar um ambiente prático que fomente o aumento da eficiência do nosso trabalho além de proporcionar prazer e confiança.

O “**Willber**” presente no canto esquerdo de cada janela não é um enfeite, na verdade ele é um item importantíssimo quase sempre ignorado por nós. Clicando sobre ele, temos acesso a um menu onde podemos definir o comportamento da janela dentro do ambiente gráfico que estamos utilizando, veja que se marcarmos a opção “Sempre no topo” a janela que sofreu a intervenção irá ficar visível independente dos programas que sejam utilizados em primeiro plano:

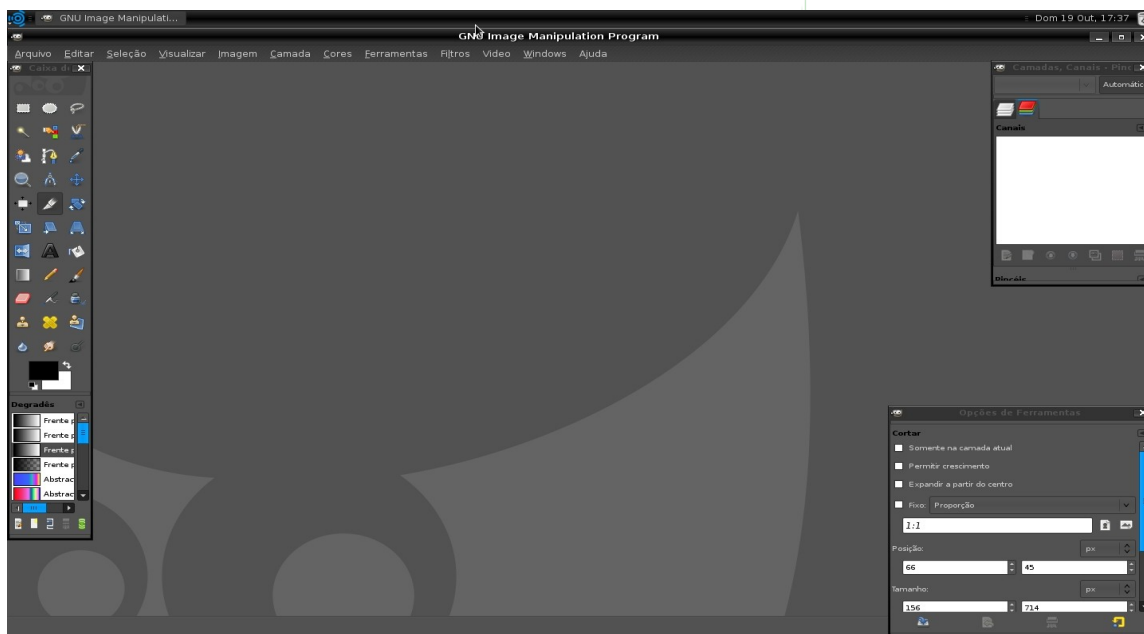


Veja o que acontece quando diminuimos a largura da interface denominada “Caixa de Ferramentas”, note como as ferramentas primárias formam linhas paralelas facilitando o seu acesso por categorias de cima para baixo.





Agora veja o que acontece quando maximizamos o tamanho da janela da interface de trabalho da imagem do Gimp, repare como ela engloba todas as demais interfaces pré-existentes de uma vez só, tornando o ambiente totalmente unificado*(tal “unificação” só é possível com o recurso visto acima ativado).



Ou ainda é possível trabalhar com as já conhecidas janelas flutuantes *(meu modo favorito) bastando para isso apenas alocar os recursos desejados aonde bem entendermos:

